

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Cidade de Deus, 30 de março de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	11.354	10.156	CIRCULANTE	3.470	36.175
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	4.593	2.449	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13a).....	3.001	3.498
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	1.203	1.666	Dividendos a Pagar (Nota 7b).....	406	32.609
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber.....	5.558	5.993	Outras Obrigações.....	63	68
Valores a Receber (Nota 5).....	-	48	NÃO CIRCULANTE	286.784	257.907
NÃO CIRCULANTE	676.006	602.147	Outras Obrigações (Nota 13b).....	286.784	257.907
Realizável a Longo Prazo.....	513.888	467.759	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	397.106	318.221
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	1.024	-	Capital Social (Nota 8a).....	136.609	67.870
Valores a Receber (Nota 5).....	512.864	467.759	Reserva de Capital (Nota 8c).....	113.681	113.681
Investimentos (Nota 6).....	162.118	134.388	Reservas de Lucros.....	145.435	139.263
TOTAL	687.360	612.303	Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	1.381	(2.593)
			TOTAL	687.360	612.303

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	51.086	50.682
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	33.825	29.233
Resultado na Alienação de Investimentos.....	-	26
Despesas Tributárias (Nota 9).....	(3.782)	(2.391)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	(155)	(294)
Resultado Financeiro (Nota 11).....	21.198	24.108
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	51.086	50.682
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a).....	(8.378)	(9.805)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	42.708	40.877
Número de ações.....	74.111.924	67.869.957
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	576,26	602,28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	51.086	50.682
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(33.825)	(29.233)
Resultado na Alienação de Investimentos.....	-	(26)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.....	(20.401)	(23.724)
Outros.....	3.904	2.399
Lucro Líquido Ajustado	764	98
Redução em Aplicações Financeiras.....	-	22.733
(Aumento) em Outros Ativos.....	(126)	(73)
(Aumento)/Redução do Realizável a Longo Prazo.....	42.065	(272.376)
(Redução) em Outras Obrigações.....	(945)	(434)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(7.960)	(7.546)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	33.798	(257.598)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Investimentos.....	(1)	-
Alienação de Investimentos.....	-	6.614
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	9.322	5.416
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	9.321	12.030
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos.....	-	(5.466)
Aumento/(Redução) de Empréstimos e Financiamentos.....	(40.975)	253.421
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(40.975)	247.955
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.144	2.387
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Início do Exercício.....	2.449	62
Fim do Exercício.....	4.593	2.449
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.144	2.387

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital Agio na Emissão de Ações	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
Saldo em 31.12.2007	67.870	113.681	3.092	48.096	-	-	232.739
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei nº 11.638/07 (Próprio e de Controladas)...	-	-	-	-	-	74.631	74.631
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(2.593)	-	(2.593)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	40.877	40.877
Destinações: - Reservas.....	-	-	5.775	82.300	-	(88.075)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(27.433)	(27.433)
Saldo em 31.12.2008	67.870	113.681	8.867	130.396	(2.593)	-	318.221
Aumento do Capital Social com Reservas.....	36.130	-	-	(36.130)	-	-	-
Aumento do Capital Social por Subscrição de Ações.....	32.609	-	-	-	-	-	32.609
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	3.974	-	3.974
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	42.708	42.708
Destinações: - Reservas.....	-	-	2.135	40.167	-	(42.302)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(406)	(406)
Saldo em 31.12.2009	136.609	113.681	11.002	134.433	1.381	-	397.106

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Titanium Holdings S.A. é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e poderão ser diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Normas e suas interpretações que não estão em vigor para o exercício de 2009

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 30 de março de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais, a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

É apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação ou intenção de negociação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O valor de mercado dos fundos de investimentos é determinado com base no valor da cota do último dia do exercício, informada pelo administrador dos fundos.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

Valores a receber

Os valores a receber devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

e) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

f) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustados aos critérios contábeis da investidora.

Continua...

...Continuação

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

g) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Os valores contábeis dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há sinal de perda no valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior a seu valor recuperável.

h) Outros ativos e passivos

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Depósito Bancário	20	4
Fundos de Investimentos Financeiros	4.573	2.445
Total	4.593	2.449

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas	Participação no Capital Social - %	Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
						31.12.2009	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2008
Banco Bradesco S.A. (1) (3)	26.500.000	41.942.625	8.012.282	12.040.100	0,3865	162.103	134.373	33.822	29.255
Bradespar S.A. (1) (3)	3.000.000	5.144.849	928.865	900	0,0003	15	15	3	(22)
Total						162.118	134.388	33.825	29.233

(1) Dados relativos a 31.12.2009;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e

(3) As demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A. foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datados de 27 de janeiro de 2010 e 26 de março de 2010, respectivamente.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal conforme segue:

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias – Classe "A" (I)	37.055.961	33.934.978
Ordinárias – Classe "B" (II) (III)	37.055.963	33.934.979
Total	74.111.924	67.869.957

(I) Cada ação ordinária, Classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais;

(II) As ações ordinárias Classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis; e

(III) As ações preferenciais, resultantes da conversão das ações ordinárias Classe "B": a) são resgatáveis a qualquer tempo a partir de 31 de março de 2005, inclusive, até 31 de dezembro de 2010, mediante deliberação da Assembleia Geral da Sociedade; b) seu resgate será feito necessariamente em bens e pelo seu valor contábil; c) conferem prioridade no reembolso do capital; d) não conferem direito a voto.

Em Assembleia Extraordinária de 30 de abril de 2009, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 36.130 elevando-o de R\$ 67.870 para R\$ 104.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização do sado de "Reserva de Lucros – Estatutária".

Em Assembleia Extraordinária de 30 de dezembro de 2009, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 32.609 elevando-o de R\$ 104.000 para R\$ 136.609 mediante a emissão de 6.241.967 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 3.120.983 ordinárias Classe "A" e 3.120.984 ordinárias Classe "B".

b) Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo anual de no mínimo 1% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.

O cálculo dos dividendos propostos, relativo ao exercício de 2009, está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	R\$	% (1)
Lucro Líquido do Exercício	42.708	
Reserva Legal	(2.135)	
Base de Cálculo	40.573	
Dividendos Propostos em 2009	406	1,0
Dividendos Propostos em 2008	27.433	25,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de Capital

Refere-se à Reserva de Ágio na Emissão de Ações, no montante de R\$ 113.681.

8) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	20	-	4	-
Aplicações Financeiras:				
Certificado de Depósito Bancário – CDB Banco Bradesco S.A.	-	-	-	2.069
Valores a Receber:				
Elo Participações e Investimentos S.A.	256.797	20.305	195.468	21.161
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	5.558	7.890	5.993	7.309
Cidade de Deus Cia. Cial de Participações	(203)	-	(16.305)	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(203)	-	(16.304)	-
Outras Obrigações:				
Cidade de Deus Cia. Cial de Participações	(177.803)	(16.011)	(159.902)	(3.846)
NCD Participações Ltda.	(51.701)	(4.656)	(46.509)	(1.195)
NCF Participações S.A.	(57.280)	(5.158)	(51.496)	(1.059)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Titanium Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Titanium Holdings S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das investidas Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada nos pareceres desses auditores.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e

5) VALORES A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Circulante		
Outros	-	48
Não Circulante		
Contratos de Mútuo (1)	256.797	195.468
Alienação de Ações (2)	256.067	272.291
Total	512.864	467.807

(1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2011; e

(2) Valores a receber relativo a alienação de ações da Elo Participações e Investimentos S.A., a valor de mercado, acrescido da variação de juros selic, com vencimento em janeiro de 2013.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 33.825 (2008 – R\$ 29.233).

9) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
IOF	3.051	1.712
PIS	130	121
COFINS	600	555
Outros	1	3
Total	3.782	2.391

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros	20	19
Contribuição Sindical Patronal	29	27
Editais e Publicações	105	97
Doações e Patrocínios	-	150
Outras	1	1
Total	155	294

11) RESULTADO FINANCEIRO

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicação Financeira em Fundos de Investimentos	797	384
Rendimento de Aplicação Financeira em CDB	-	2.069
Juros Ativos	46.231	27.868
Juros Passivos	(25.830)	(6.213)
Total	21.198	24.108

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	51.086	50.682
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(17.369)	(17.232)
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	11.500	9.939
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	-	(51)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio recebidos	(2.683)	(2.485)
Outros valores	174	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.378)	(9.805)

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no circulante, no montante de R\$ 1.203 (2008 – R\$ 1.666), e no não Circulante, no montante de R\$ 1.024, referem-se a imposto de renda de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 3.001 (2008 – R\$ 3.498) referem-se, substancialmente, a Imposto de Renda no montante de R\$ 1.767 (2008 – R\$ 2.103), Contribuição Social no montante de R\$ 636 (2008 – R\$ 758), PIS no montante de R\$ 99 (2008 – R\$ 114), COFINS no montante de R\$ 457 (2008 – R\$ 523);

b) Outras Obrigações no Passivo Não Circulante, no montante de R\$ 286.784 (2008 – R\$ 257.907) referem-se a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário – DI, com vencimentos até janeiro de 2011;

c) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008 não possuía contingências cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente; e

d) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

DIRETORIA

Diretor-Presidente	
Márcio Artur Laurelli Cypriano	
Diretores	
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Laércio Albino Cezar	José Luiz Acar Pedro
Arnaldo Alves Vieira	Norberto Pinto Barbedo
Sérgio Socha	Domingos Figueiredo de Abreu

Cid de Oliveira Guimarães
Contador – CRC 1SP218369/O-0



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador – CRC 1SP212059/O-0

São Paulo, 30 de março de 2010

...Continuação

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 3.001 (2008 - R\$ 3.498) referem-se, substancialmente, a Imposto de Renda no montante de R\$ 1.767 (2008 - R\$ 2.103), Contribuição Social no montante de R\$ 636 (2008 - R\$ 758), PIS no montante de R\$ 99 (2008 - R\$ 114), COFINS no montante de R\$ 457 (2008 - R\$ 523);
- b) Outras Obrigações no Passivo Não Circulante, no montante de R\$ 286.784 (2008 - R\$ 257.907) referem-se a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimentos até janeiro de 2011;
- c) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008 não possuía contingências cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente; e
- d) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Márcio Artur Laurelli Cypriano

Diretores
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedró
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2010

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador - CRC 1SP212059/O-0

Aos Administradores e Acionistas da

Titanium Holdings S.A.

Osasco - SP
Examinamos os balanços patrimoniais da Titanium Holdings S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das investidas Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada nos pareceres desses auditores.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

O desafio agora nas montanhas tibetanas

A altitude elevada dificulta os trabalhos das operações de socorro na China na busca por vítimas do terremoto de quarta-feira. Falta de ar, ventos fortes e temperaturas baixas do planalto tibetano, situado a 4 mil metros acima do nível do mar, testam a resistência das equipes de resgate.

'Faremos 100% de esforços', garante premiê chinês.

Equipes de resgate lutavam contra os fortes ventos e o mal-estar causado pela altitude, ontem, enquanto tentavam salvar mais vítimas do terremoto de 6,9 graus de magnitude que atingiu na manhã de quarta-feira (hora local) o sul da província de Qinghai, no oeste da China.

O número de mortos subiu a 760, enquanto 243 pessoas estão

desaparecidas e 11.477 ficaram feridas, informou a agência Xinhua. Do total de feridos, 1.174 estão em situação crítica.

Para reforçar a preocupação do governo chinês com uma região tibetana que assistiu a protestos contra o governo há apenas dois anos, o premiê Wen Jiabao viajou à região ontem para supervisionar as buscas. O presidente Hu Jintao, encurtou sua

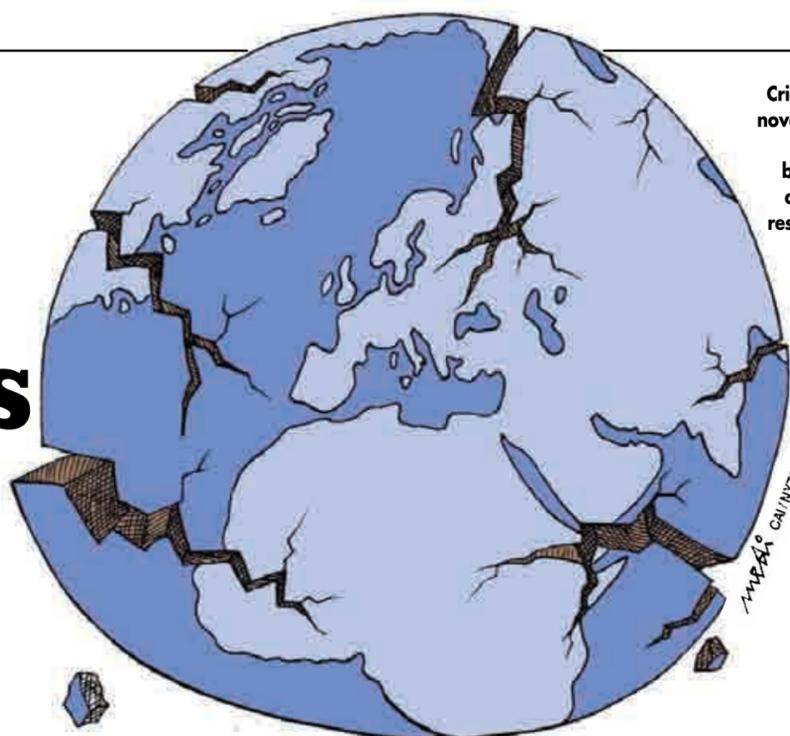
visita ao Brasil e cancelou escalas que faria na Venezuela e no Peru para voltar à China.

"Enquanto houver a menor esperança faremos 100% de esforços", disse Wen à multidão, tendo suas palavras traduzidas para o idioma tibetano. "Seu desastre é nosso desastre, seu sofrimento é nosso sofrimento."

No entanto, equipes de resgate tinham pouca esperança de

encontrar pessoas com vida sob os escombros. Monges escavavam com pás enquanto soldados distribuíam arroz e mingau aos sobreviventes.

"O principal problema agora é a falta de transporte. Levará tempo para os suprimentos chegarem à região", disse Zou Ming, diretor de serviços de ajuda emergencial do Ministério de Assuntos Cívicos. (Agências)



Criança de nove meses recebe biscoitos após ser resgatada



AFP

Sobreviventes aguardam atendimento ao lado dos escombros de suas casas. A corrida é contra o relógio: bombeiros recebem a ajuda de monges tibetanos na busca por vítimas.



AFP

TRISTE FIM DA REVOLUÇÃO DA TULIPA

Presidente do Quirguistão renúncia e deixa país, cinco anos após derrubar o primeiro líder pós-soviético.

Presidente deposto Kurmanbek Bakiyev cedeu e deixou o Quirguistão ontem, uma semana depois que a revolta contra seu governo de cinco anos levantou temores de uma guerra civil. A sua renúncia só foi possível após a ajuda da Rússia, EUA e do Casaquistão, país vizinho onde buscou refúgio.

O repentino voo de Bakiyev para o Casaquistão pareceu colocar fim a dias de instabilidade política, que também atrapalharam voos de tropas norte-americanas passando pela base aérea do Quirguistão para operações no Afeganistão.

Na manhã de ontem, Bakiyev foi levado às pressas em seu jipe, enquanto guarda-costas deram tiros para o alto para ajudá-lo a fugir de cerca de mil manifestantes que perturbavam um comício dele no sul do país.

Testemunhas disseram que Bakiyev partiu da cidade de Jalal-Abad, sul do país, num avião de transporte militar.

O porta-voz do Ministério de Relações Exteriores do Casaquistão, Ilyas Omarov, revelou que os presidentes dos EUA, Barack Obama; da Rússia, Dmitry Medvedev; e do Casaquistão, Nursultan Nazarbayev, chegaram a um acordo que permitiu ao deposto líder quirguiz deixar o país em segurança, em direção ao Casaquistão.

Mais tarde, Bakiyev teria conversado por telefone com o

Denis Sinyakov/Reuters



O líder deposto quirguiz (de camisa azul clara) é escoltado por guarda-costas ao aeroporto

primeiro-ministro da Rússia, Vladimir Putin. O escritório do premiê russo não divulgou detalhes da conversa.

Imunidade - Segundo Topchubek Turgunaliyev, membro do governo interino quirguiz, Bakiyev assinou uma carta de renúncia antes de partir, acompanhado apenas de sua mulher e de dois filhos. Uma de suas reivindicações para deixar o poder era garantir imunidade a todos os seus parentes, incluindo os cinco irmãos e os numerosos sobrinhos.

Após o anúncio sobre a re-

núncia, outro membro do governo, Almambek Shykmamotov, disse que há uma operação especial em andamento no sul do país para prender os irmãos de Bakiyev. Um deles, Zhanybek, que comandava a guarda presidencial, foi acusado pela oposição de ordenar que abrissem fogo contra os manifestantes em Bishkek, no dia 7 de abril. Pelo menos 83 pessoas morreram na ocasião.

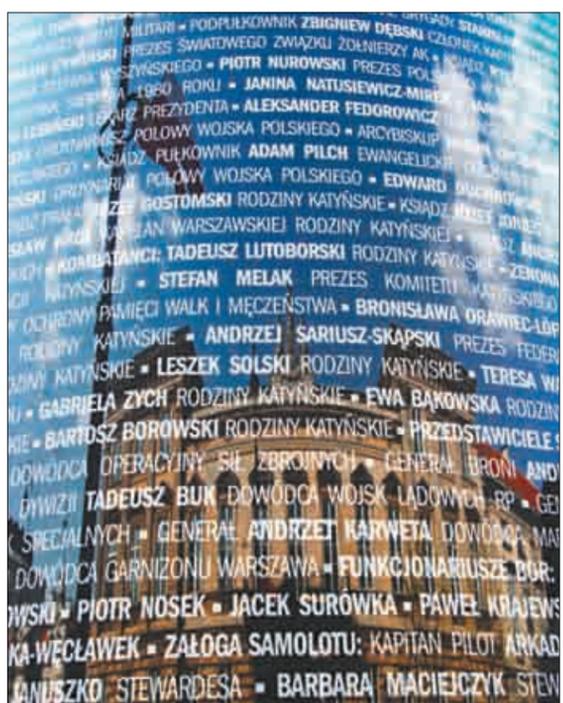
Outro dos irmãos de Bakiyev, Kamnybek, falando mais tarde do vilarejo de Teyit, disse que "tudo está tranquilo" na re-

gião sul do país, enclave político do clã. Ele disse que o ex-ministro da Defesa se entregou voluntariamente aos seus captores para evitar derramamento de sangue.

A saída de Bakiyev marcou um triste fim ao seu governo, cinco anos após ele conduzir protestos na "Revolução da Tulipa", que depôs o primeiro líder pós-soviético, Askar Akayev, em nome da democracia.

Críticos acusaram Bakiyev de permitir os mesmos excessos de Akayev, inclusive nepotismo e corrupção. (Agências)

Fotos: Joe Klombar/AFP



HOMENAGEM - Centenas de poloneses se reuniram ontem no aeroporto de Varsóvia, para homenagear 35 vítimas do desastre aéreo que aconteceu na Rússia na semana passada, no qual morreram o presidente do país, Lech Kaczynski, e outras 95 pessoas. O corpo de Kaczynski deve ser sepultado no domingo.